



Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento E Prática Sobre Sexualidade: Um Antagonismo Na Adolescência?

Autores: CAMILA DIAS RODRIGUES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); JÚLIA DE ANDRADE FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); ANA CRISTINA PEIXOTO DOS SANTOS NEVES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); ALINE MAGALHÃES RODRIGUES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); BRENDA BATTESTIN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); BRUNA CABRAL DE MELO GUIMARÃES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); DANIELA VINHAES DOS REIS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); GIOVANNA DA SILVA VECCHI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); IARA CRISTINA ARRUDA VALE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); TATIANA FONSECA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Objetivo: Avaliar o entendimento e práticas sobre questões de sexualidade entre adolescentes de uma escola pública do Distrito Federal (DF). Método: Trata-se de um estudo transversal no qual foram aplicados questionários com perguntas objetivas referentes a sexualidade em turmas aleatórias do sexto e sétimo ano do ensino fundamental de escola pública do DF. Resultados: Participaram do estudo 108 alunos com idade entre 11 e 15 anos, sendo de 12,16 anos a média de idade. Do total, 56,5% são do sexo masculino e 43,5%, do sexo feminino. Sobre os questionamentos referentes à sexualidade, 13,9% afirmaram ter alguma relação de compromisso, 92,6% nunca tiveram relação sexual e dentre os adolescentes que já tiveram, 37,5% negaram o uso de preservativo na última relação. 37,0% acreditam não ser possível engravidar após a coitarca, 85,1% afirmaram que o grupo de amigos não poderia interferir na decisão de ter ou não a primeira relação sexual, 53,7% não conversam com os pais sobre sexualidade, sexo e prevenção e 35,2% afirmaram que a escola é a principal fonte de pesquisa sobre o assunto. Conclusão: A adolescência é um período de construção da identidade adulta, de despertar do erotismo e de experimentação, o que torna os adolescentes vulneráveis a comportamentos de risco. Portanto, é de suma importância programas de intervenção que promovam comportamentos sexuais saudáveis entre os adolescentes, salientando a proteção contra doenças sexualmente transmissíveis e gravidez e enfatizando a importância da inclusão na família nesse contexto.